



**ANAIS DO I ENCONTRO DE ATENÇÃO
PRIMÁRIA DA REGIÃO DO TRAIRI: A
ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ESPAÇO DE
FORMAÇÃO ACADÊMICA –
SANTA CRUZ/RN.**

20 DE NOVEMBRO DE 2015

Ano I, Número I

ISSN 2448-1688

**SANTA CRUZ – RN
2015**

**I Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi
– Ano I, Número I, ISSN 2448-1688**

ANAIS DO I ENCONTRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DA REGIÃO DO TRAIRI: A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA – SANTA CRUZ / RN.

Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante

Reitor da UFRN

Ângela Maria Paiva Cruz

Diretor FACISA

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho

Comissão Organizadora

Ana Karine Ferreira da Silva Fachine

Ana Maria Gomes dos Santos

Anne Christine Damásio

Dany Geraldo Kramer Cavalcanti e Silva

Diego de Sousa Dantas

Dimitri Taurino Guedes

Fernanda Diniz de Sá

José Adailton da Silva

José Gláucio Brito Tavares de Oliveira

José Jailson de Almeida Junior

Leonildo Santos Do Nascimento Junior

Luciana Fernandes de Medeiros

Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

Marizaldo Ludovico da Silva

Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Catálogo da Publicação na Fonte.

Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi (1.: 2015: Santa Cruz, RN).

Anais do I Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi, 20 de novembro de 2015 / Organização de Ana Karine Ferreira da Silva Fachine... [et al.]. – Santa Cruz, 2015.

Disponível em: <<http://anais-i-encontro-aps.webnode.com/>>
ISSN 2448-1688

1. Atenção primária - Evento. 2. Política Nacional de Saúde - Evento. 3. Educação e saúde – Evento. I. Fachine, Ana Karine Ferreira da Silva. II. Título.

APRESENTAÇÃO

A realização do evento teve o objetivo de discutir as perspectivas do trabalho em saúde no contexto da Política Nacional de Atenção Básica; promover a articulação ensino-serviço-comunidade integrando e divulgando experiências dos profissionais e estudantes da área da saúde dos municípios da Região do Trairi. Foram realizadas conferências, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos, tendo como público-alvo estudantes e profissionais de saúde da região.

Neste sentido foi realizado o **I Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi – Santa Cruz/RN**, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PROEX/UFRN).

Essa proposta considerou o importante papel social das Universidades Federais de não somente produzir, mas disseminar o saber para a comunidade acadêmica e demais instâncias da sociedade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN. Sua programação foi organizada de modo a propiciar a interação entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos em sua organização.

Desta forma, a presente obra, é resultado da submissão de resumos dos trabalhos científicos de pesquisadores, acadêmicos e demais profissionais de diversas localidades, de forma a articularem e trocarem experiências nas temáticas aludidas.

Agradecemos a todos pelos esforços empregados, em especial a equipe de discentes, técnicos e docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a PROEX/UFRN pelo apoio financeiro.

Comissão organizadora.

SUMÁRIO

1.	(RE) CONSTRUINDO SUBJETIVIDADE EM UM GRUPO DE USUÁRIOS DE PSICOTRÓPICOS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ – RN	6
	Camila Macedo Miranda; Franklin Henrique de Lima Bulhões; Luana Augusta Pimenta Bezerra; Luciana Maia e Silva Freitas; Zacarias Ramalho Silvério	
2.	A BUSCA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	7
	Gydila Marie Costa de Farias; Jessica Rhayhanne dos Santos; Gabriela Raquel da Silva Soares; Hialison Andrade Camara; Fernanda Diniz de Sá	
3.	O MAPEAMENTO EM SAÚDE E CIDADANIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	8
	Dellanio Dione de Oliveira Araújo; Débora Kaynara Ferreira Dantas; Gisleângela Camarão de Oliveira; Fernanda Diniz de Sá; José Jailson de Almeida Júnior	
4.	A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PESSOAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ	9
	Fernanda Trajano Dantas; Danielle Umbelino de Souza; Joycimara da Silva Sales de Medeiros; Tainara Lôrena dos Santos Ferreira; Fabia Barbosa de Andrade	
5.	AÇÃO INTEGRADA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA RÁDIO SANTA CRUZ AM	10
	Alianny Raphaely Rodrigues Pereira; Cristina Kênia Oliveira da Luz; Adriana Gomes Magalhães; Vanessa Braga Torres; Anna Cecília Queiroz de Medeiros	
6.	AUTO IMAGEM: PERCEPÇÃO DOS IDOSOS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA	11
	Keli Cristina Bernardo; Danielle Souza Bezerril Silva; Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira; Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros	
7.	AVALIAÇÃO DO ATRIBUTO ORIENTAÇÃO FAMILIAR EM SERVIÇOS DE PUERICULTURA	12
	Tainara Lôrena dos Santos Ferreira; Dandara Rayssa Silva de Souza; Fábila Barbosa de Andrade	
8.	CAPACITAÇÃO PARA GERAÇÃO DE RENDA EM ASSENTAMENTO RURAL	13
	Dany Geraldo Kramer Cavalcanti e Silva; Fernanda Diniz de Sá; Franklin Learcton Bezerra de Oliveira; Janaina Paula Costa da Silva; Joyce Thalita Medeiros de Araújo	
9.	CONTRACEPÇÃO E SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
	Jéssica Thaís Rodrigues Souto; Andréia Geíse Gomes de Araújo; Dandara Rayssa Silva de Souza; Fernanda dos Santos Bezerril; Fábila Barbosa de Andrade	
10.	CUIDADO DOMICILIAR COM IDOSOS: QUAL O DIFERENCIAL?	15
	Éderson Barbosa de Oliveira; Hyago Luan Pereira de Araujo; Risonety Maria dos Santos; Valéria Lidyanne Silva Gomes; Fernanda Diniz de Sá	
11.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS CUIDADORES DE IDOSOS FRAGILIZADOS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ – RN	16
	Valéria Lidyanne Silva Gomes; Éderson Barbosa de Oliveira; Hyago Luan Pereira De Araujo; Risonety Maria Dos Santos; Fernanda Diniz de Sá	
12.	EDUCAÇÃO PERMANENTE NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	17

	Melissa Rebeca de Almeida Araújo; Rafaela da Silva Cruz; Luana Brito dos Santos; Diego de Sousa Dantas; Fernanda Diniz De Sá	
13.	EDUCAR PARA NÃO ESCRAVIZAR Alinária Costa de Lima; Fernanda Diniz de Sá; Leonildo Santos do Nascimento Júnior; Joyce Thalita Medeiros de Araújo	18
14.	ESCOLA DE COLUNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE Sarah Fernanda Dantas de Medeiros; Valéria Lidyanne Silva Gomes; Cristiano dos Santos Gomes	19
15	EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO COM AMOR E RESPONSABILIDADE Beatriz Távina Viana Cabral; Paula Thayse Costa Fernandes; Cecília Nogueira Valença	20
16	EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO FERNANDO/RN COM O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO Maria Diane B. D. Monteiro	22
17.	EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA NA COMUNIDADE DE SANTA CRUZ/RN Karolinny Évans de Araújo Severo; Marcos Vinicius de Araujo Cavalcanti; Dandara Rayssa Silva de Souza; Tainara Lôrena dos Santos Ferreira; Fábila Barbosa de Andrade	22
18.	FICAR SOZINHO NA VELHICE: SOLIDÃO OU LIBERDADE? Marília Rute de Souto Medeiros; Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira	23
19.	IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA PARA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM OLHAR DOCENTE Ana Mayara Gomes de Souza; Alexandra do Nascimento Cassiano; Cecília Nogueira Valença; Luciana da Silva Pinheiro; Joycimara da Silva Sales de Medeiros	24
20.	NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS EM SANTA CRUZ-RN Camila Fabiane Macedo Miranda; Franklin Henrique de Lima Bulhões; Luana Augusta Pimenta Bezerra; Luciana Maia e Silva; Zacarias Ramalho Silvério	25
21.	O GENOGRAMA COMO FERRAMENTA DE COMPREENSÃO DO ADOECIMENTO PSÍQUICO – UM RELATO DE CASO Zacarias Ramalho Silvério; Camila Macedo Miranda; Franklin Henrique de Lima Bulhões; Luana Augusta Pimenta Bezerra; Luciana Maia e Silva Freitas	26
22.	OFICINA DE CUIDADOS POSTURAIS NO TRABALHO PARA MULHERES HORTEIRAS DA CIDADE DE SANTA CRUZ– RN Bruno Henrique de Silva Bezerra; Gisleângela Camarão de Oliveira; Afonso Luiz Medeiros Gondim; Gildilene Araújo Azevedo; Fernanda Diniz de Sá	27
23.	PALESTRA NA SALA DE ESPERA NA UBS DO CENTRO SOBRE CÂNCER DE MAMA Vanusa Ferreira da Costa; Jonatas Carine Silva; Oliveira, Henrique Eduardo Alves; Noeli Tatiane Alves Medeiros; Maria Leonor Paiva da Silva	28
24.	PRÁTICAS CORPORAIS SAUDÁVEIS: PROMOVENDO A SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ASSENTAMENTO RURAL Gisleângela Camarão de Oliveira; Afonso Luiz Medeiros Gondim; Camila Fernandes Rocha; Letícia Amanda dos Santos Dantas; Leonildo Santos Do Nascimento Junior	29

25.	PREVENÇÃO DE DROGAS NAS ESCOLAS DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	30
	Joycimara da Silva Sales de Medeiros; Danielle Umbelino de Souza; Fernanda Trajano Dantas; Tainara Lôrena dos Santos Ferreira; Fábila Barbosa de Andrade	
26.	PROMOVENDO A GINCANA COMO CONSOLIDAÇÃO DO APRENDIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	31
	Danielle Umbelino de Souza; Joycimara da Silva Sales de Medeiros; Fernanda Trajano Dantas; Dandara Rayssa Silva de Souza; Fábila Barbosa de Andrade	
27.	PROMOVENDO CONHECIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: CAPACITANDO AGENTES DE SAÚDE	32
	Roberta Fernandes; Ralyne de Melo Araújo; Naama Samai Costa Oliveira; José Felipe Costa da Silva; Thaiza Teixeira Xavier Nobre	
28.	RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA CHÁ DAS CINCO	33
	Ana Carolina Bezerra de Medeiros; Anne Louyse Gomes de Medeiros; Ardnáscela Soares Pereira da Silva; Dandara Dantas Pinheiro; Luciana Fernandes de Medeiros	
29.	RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NO USO DE DROGAS	34
	Dandara Rayssa Silva de Souza; Tainara Lôrena dos Santos Ferreira; Fábila Barbosa de Andrade	
30.	SAÚDE VOCAL DO PROFESSOR: A PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	35
	Rodrigo Oliveira da Fonsêca	
31.	TERAPIA COMUNITÁRIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN	36
	Abraão Sérvulo do Nascimento; Clara Janyelle Gomes de Carvalho; Jéssica Bezerra Diniz; Fernanda Diniz de Sá; Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira	
32.	TRATAMENTO DE ENTEROPARASIToses EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	37
	Marcos Vinicius de Araújo Cavalcanti; Karolinnny Évens de Araújo Severo; Dandara Rayssa Silva de Souza; Tainara Lôrena dos Santos Ferreira; Fábila Barbosa de Andrade	

1. (RE) CONSTRUINDO SUBJETIVIDADE EM UM GRUPO DE USUÁRIOS DE PSICOTRÓPICOS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ – RN

Camila Macedo Miranda
Franklin Henrique de Lima Bulhões
Luana Augusta Pimenta Bezerra
Luciana Maia e Silva Freitas
Zacarias Ramalho Silvério

Introdução: Os psicofármacos tornaram-se uma revolução no tratamento daqueles antes denominados loucos. No lugar dos manicômios e tratamentos de choques, a medicação possibilitou ao paciente uma diminuição de seus sintomas e sofrimento, a adaptação do sujeito ao mundo e, conseqüentemente, sua integração à sociedade. Além disso, possibilitou o reconhecimento do enfermo como sujeito que necessita de cuidados em lugar da censura antes a eles dada (RODRIGUES, 2001). **Objetivo:** Objetivando a educação permanente de seus usuários, as duas Estratégias de Saúde da Família que compõem a Unidade Básica de Saúde no Centro de Santa Cruz, solicitou a parceria do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF para o grupo. **Descrição metodológica:** Para tal informação realizou-se um levantamento de dados entre as UBS, que nos mostrou a necessidade de promover um projeto de educação em saúde, visando a orientação e a escuta terapêutica coletiva utilizado-se rodas de conversas, dinâmicas de grupo, que visa a promoção da qualidade de vida. **Resultados:** Mediante os encontros realizados percebe-se uma adesão dos pacientes que sentem a necessidades de participar das atividades levando-os ao processo de reflexão de seu estado saúde-doença. **Conclusão:** Por fim este grupo torna-se importante no que diz respeito ao processo de participação do sujeito em suas diversas formas de tratamento e ou cuidado pessoal.

Descritores: Saúde mental. Qualidade de vida. Promoção à saúde.

2. A BUSCA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Gydila Marie Costa de Farias
 Jessica Rhayhanne dos Santos
 Gabriela Raquel da Silva Soares
 Hialison Andrade Camara
 Fernanda Diniz de Sá

Introdução: Tendo em vista os desafios enfrentados pela população em decorrência da escassez dos recursos hídricos, sendo esta uma realidade da maioria das cidades potiguares, Santa Cruz também enfrenta as consequências decorrentes da seca. Diante desta realidade, percebe-se a necessidade de ações que primem pela conscientização do uso sustentável desse recurso, visto que a água é um elemento fundamental para uma boa qualidade de vida e manutenção da saúde. **Objetivos:** Desenvolver a conscientização sobre a importância do uso sustentável dos recursos hídricos e sua correlação na manutenção da saúde. **Descrição metodológica:** A ação foi realizada em uma escola estadual de ensino médio no município de Santa Cruz pelos discentes da Facisa, destinada ao público adolescente. Inicialmente a temática foi apresentada através de um documentário que retratava as consequências do uso indevido dos recursos hídricos e, sequencialmente, desenvolvemos uma roda de conversa, permitindo o despertar do raciocínio crítico que possibilitou a troca de conhecimentos entre os presentes. No decorrer do debate frisamos a sustentabilidade como aspecto importante na manutenção da qualidade de vida. Em seguida foram distribuídas fotos referentes a temática e a partir do conhecimento debatido previamente, estimulamos a produção de cartazes por parte dos alunos. **Resultados:** A intervenção alcançou os objetivos esperados, pois houve participação ativa dos alunos, surgiram questionamentos, e a partir da produção dos cartazes notou-se a preocupação destes na manutenção dos recursos hídricos, sendo este um elemento esgotável, que abarca as necessidades fundamentais da população. **Conclusão:** Diante da ação desenvolvida percebe-se a necessidade do empoderamento do público adolescente acerca do viés sustentável, despertando assim uma população mais consciente e crítica a respeito do uso devido dos recursos naturais.

Descritores: Sustentabilidade. Saúde. Qualidade de vida

3. O MAPEAMENTO EM SAÚDE E CIDADANIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dellanio Dione de Oliveira Araújo
Débora Kaynara Ferreira Dantas
Gisleângela Camarão de Oliveira
Fernanda Diniz de Sá
José Jailson de Almeida Júnior

Introdução: O processo de territorialização e mapeamento compreende o efeito de aproximar o espaço geográfico à realidade vivenciada pelos profissionais a fim de facilitar o processo de trabalho em saúde, utilizado como instrumento de análise, comunicação, interpretação e construção de cenários. **Objetivo:** Compreender a construção participativa de um mapa social, a partir da vivência na comunidade, integrando os alunos e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do bairro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivida por acadêmicos e docentes da UFRN/FACISA. O estudo refere-se ao Componente Curricular Saúde e Cidadania (SACI), vivenciadas pelos discentes no ano de 2015, no Bairro Cônego Monte, no qual recebemos apoio dos ACS. **Resultados:** O mapa, elaborado de forma dinâmica, permite a rotatividade das áreas contrapondo o modelo padrão. Para representação, utilizou-se feltro e velcro de cores variadas indicando cada área visitada, também locais relevantes no território. Foram realizadas visitas exploratórias das micro áreas, onde esses assinalaram pontos negativos, positivos e potencialidades dos territórios visitados, de modo que os acadêmicos pudessem aguçar o olhar crítico, holístico e etnográfico. O compartilhamento do mapa se deu em quatro momentos distintos: pelos acadêmicos, em suas vivências, na visão da comunidade, em três diferentes locais: Escola Rita Nelly Furtado, parque ecológico e UBS. O terceiro momento se deu por meio da ótica dos ACS, que são os profissionais dentro do próprio contexto comunitário para atuar junto à população, o que facilita seu trabalho destacando as principais necessidades. **Conclusão:** A elaboração do mapa constituiu um recurso de fundamental importância, no sentido de apreender a realidade, seguindo dados epidemiológicos e etnográficos, com o intuito de favorecer abordagens voltadas para a realidade singular dos usuários dos serviços da Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Atenção à saúde. Epidemiologia. Usuários.

4. A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PESSOAL: RELATO DE EXPERIENCIA DAS ESCOLAS DO MUNICIPIO DE SANTA CRUZ

Fernanda Trajano Dantas
Danielle Umbelino de Souza
Joycimara da Silva Sales de Medeiros
Tainara Lôrena dos Santos Ferreira
Fabia Barbosa de Andrade

Introdução: Sabe-se que a higiene pessoal consiste em práticas importantes para a prevenção de doenças e manutenção da saúde das populações, estando diretamente relacionada com a saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** Propõe-se refletir sobre as experiências de discentes em ações de educação em saúde sobre higiene com adolescentes. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo de tipo relato de experiência de discentes de Enfermagem participantes do Projeto Educandário do Adolecer da UFRN/FACISA na cidade de Santa Cruz/RN, realizado em escolas municipais com ações de caráter preventivo e educativo, visando à formação de uma sociedade detentora de conhecimentos e melhorias nos hábitos e na qualidade de vida. **Resultados:** Observou-se nas ações propostas por este projeto o maior envolvimento dos alunos das escolas participantes, assim como a possibilidade do olhar crítico reflexivo destes para a sua realidade, a fim de aproximar as informações e todo aprendizado adquirido com o conhecimento prévio. Além disso, deve-se destacar a importância de metodologias problematizadoras, assim como a discussão e socialização da temática e rodas de conversa, tendo em vista a participação dos alunos e a troca mútua de saberes realizadas a partir da proposta da articulação entre o ensino e a comunidade. **Conclusão:** A partir das experiências vivenciadas nas escolas observou-se que estas possibilitam aos discentes o maior envolvimento e aproximação com a população de adolescentes, e leva os discentes envolvidos à formação pautada nas necessidades dos cenários comunitários, e, por conseguinte aproxima sobre a realidade vivenciada pela população e suas principais demandas.

Descritores: Higiene pessoal. Adolescente. Prevenção.

5. AÇÃO INTEGRADA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA RÁDIO SANTA CRUZ AM

Alianny Raphaely Rodrigues Pereira
Cristina Kênia Oliveira da Luz
Adriana Gomes Magalhães
Vanessa Braga Torres
Anna Cecília Queiroz de Medeiros

Introdução: A Constipação intestinal (CI) é definida como evacuações infrequentes, dolorosas ou ambas, apresentando-se como um sintoma complexo e multifatorial, que pode ser abordada por meio de ações preventivas na atenção primária à saúde, caracterizando-se como uma atividade de baixo custo e com potencial para ter um grande impacto para a resolução dos casos. **Objetivos:** Desta forma, este trabalho visa descrever a experiência de uma atividade de educação em saúde a respeito da CI. **Metodologia.** A ação foi realizada no programa comunitário da Rádio Santa Cruz AM do município de Santa Cruz-RN. Foram enfatizados os benefícios de uma alimentação saudável, com ingestão adequada de fibras e líquidos, bem como mudanças posturais, massagem intestinal e exercícios físicos. Finalizando com a divulgação do tratamento ambulatorial, disponível na clínica escola de fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)-UFRN. **Resultados:** Por ser um tema relativamente pouco discutido e por causar constrangimento em conversar sobre o assunto, o programa na rádio por ser acessível e ter bastante repercussão na população, foi importante para informar, educar, e estimular pessoas com o problema a adotar hábitos de vida saudáveis e procurar tratamento especializado. Contribuindo para identificação da CI como um problema de saúde, e divulgando formas prevenção e tratamento. **Conclusão:** A experiência possibilitou o esclarecimento a cerca de mitos e dúvidas sobre o tema, contribuindo para o empoderamento da população, revestindo-se de grande importância uma vez que a falta de um tratamento adequado pode acarretar complicações, como incontinência urinária e fecal, o que pode afetar o indivíduo a nível psicológico, social, ocupacional, doméstico, físico e sexual e assim a sua qualidade de vida.

Descritores: Fisioterapia. Nutrição. Constipação intestinal.

6. AUTO IMAGEM: PERCEPÇÃO DOS IDOSOS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Keli Cristina Bernardo
 Danielle Souza Bezerril Silva
 Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira
 Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Introdução: De acordo com o desenvolvimento humano, a velhice é a última fase do ciclo vital (FRAQUELLI, 2008). Com esta fase vêm as modificações fisiológicas no nosso corpo, o que pra alguns idosos torna-se desagradável devido a sua autoimagem, pois eles enxergam que o seu corpo não é mais o mesmo, está sem valor, sem forma. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização da ação sobre autoimagem do projeto de extensão “Grupo de Convivência de Idosos Como Espaço para a Promoção à Saúde” em uma UBS do município de Santa Cruz. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem em um grupo de convivência para idosos. Esta ação teve como tema a autoimagem dos idosos, desenvolvida em setembro de 2014. **Resultados:** Inicialmente, realizou-se a dinâmica do espelho, onde num chapéu tinha um espelho que passava pela mão de todos os participantes. Ao olhar o que tinha no chapéu, a pessoa idosa descrevia as características de quem ela estava vendo. Por fim, quando todos já tinham visto o reflexo no espelho e partilhado as suas características, foi aberta uma roda de conversa para discussão e expressão dos sentimentos relacionados à autoimagem. Com isto, percebemos que muitos idosos ficaram surpresos ao ver a sua própria imagem, outros ficaram felizes e relataram que era uma imagem bonita, valorizando seus atributos e virtudes, indo além do aspecto físico. **Conclusão:** Com a realização desta dinâmica foi possível observar que nós, acadêmicos e futuros enfermeiros, devemos proporcionar ações que estimulem a valorização da autoimagem nas pessoas, especialmente entre os idosos, já que saúde vai além da ausência de doença e envolve, inclusive, o bem-estar e satisfação consigo mesmo.

Descritores: Idoso. Autoimagem. Felicidade.

7. AVALIAÇÃO DO ATRIBUTO ORIENTAÇÃO FAMILIAR EM SERVIÇOS DE PUERICULTURA

Tainara Lôrena do Santos Ferreira
Dandara Rayssa Silva de Souza
Fábia Barbosa de Andrade

Introdução: No âmbito do cuidado a saúde da criança, por tratar-se de uma área prioritária do cuidado, avaliar a população infantil torna-se importante para a garantia da qualidade do cuidado e para o direcionamento e efetividade das intervenções. **Objetivo:** Avaliar o atributo “*Orientação comunitária*”, nos serviços de Puericultura em Santa Cruz/RN. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo seccional, quantitativo, com uma amostra composta por 186 pais/responsáveis de crianças menores de dois anos atendidas em Unidades Básicas de Saúde de Santa Cruz/RN, utilizando o Primary Care Assessment Tools, versão para crianças, após parecer 348.896 do Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram tabelados e analisados no Statistical Package for the Social Sciences - SPSS, versão 22.0. Para análise dos dados, foram cálculos as medidas de análise descritiva (frequências absoluto-relativas, média, mediana, desvio padrão). **Resultados:** Quanto a *Orientação Comunitária*: 71,5% (n=133) afirmaram receber visita domiciliar de alguém do seu serviço de saúde. Quanto ao serviço de saúde conhecer os principais problemas de saúde da vizinhança 31,7% (n=59) afirmou com certeza, sim; 31,7% (n=59) com certeza, não. Sobre o serviço de saúde fazer pesquisas na comunidade para identificar problemas de saúde que o serviço deveria conhecer 41,4% (n=77) afirmou com certeza, não. **Conclusão:** Perceberam-se fragilidades quanto ao conhecimento sobre a comunidade a fim entender a realidade da população, pois, como princípios norteadores do cuidado da saúde da criança destacam-se o planejamento e desenvolvimento das ações com ênfase na promoção da saúde, sendo de fundamental importância que a equipe se comprometa com uma assistência integral e sistematizada e busque dimensionar fatores de risco a saúde presentes.

Descritores: Saúde da criança. Atenção primária à saúde. Avaliação em saúde.

8. CAPACITAÇÃO PARA GERAÇÃO DE RENDA EM ASSENTAMENTO RURAL

Joyce Thalita Medeiros de Araújo
Dany Geraldo Kramer Cavalcanti e Silva
Fernanda Diniz de Sá
Franklin Learcton Bezerra de Oliveira
Janaina Paula Costa da Silva

Introdução: O projeto Educação e Capacitação na zona rural do município de Santa Cruzé desenvolvido pela FACISA/UFRN por meio de ações integradas que buscam um desenvolvimento sociocultural no assentamento Santa Rita, a partir de cursos de fabricação de doces caseiros e artesanato para as famílias assentadas. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada na oficina de fabricação de grinaldas do projeto que tem como foco o desenvolvimento de renda complementar para as famílias assentadas, de modo a contribuir com o desenvolvimento econômico. **Descrição metodológica:** Na tarde do dia 22 de outubro de 2015 ocorreu a oficina do projeto educação e capacitação na zona rural. Desenvolveram-se habilidades para a confecção de grinaldas com o objetivo de comercialização no dia de finados, como também para colocarem nos túmulos de seus familiares falecidos. Para fabricação das grinaldas os materiais que foram utilizados foram mangueira, rosas artificiais de cores variadas, TNT, cola branca, tesoura e alicate de bijuteria. **Resultados:** A oficina contou com a participação de oito mulheres e um homem, esse último contribuindo em algumas tarefas em que era necessária a exigência de força. Os componentes participaram da atividade e prepararam as grinaldas com o auxílio de uma artesã colaboradora do projeto. A tarde no assentamento foi bastante produtiva, onde experiências são adquiridas e conhecimentos trocados. Os participantes aprenderam a produzir as grinaldas e ficaram entusiasmados em fabricar para comercialização. **Conclusão:** A ação propiciou, para as famílias, uma expectativa de renda complementar. Os participantes se mostraram motivados, além de terem expressado o interesse em participar de novas oficinas dessa natureza.

Descritores: Agricultores. Capacitação. Desenvolvimento

9. CONTRACEPÇÃO E SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Thaís Rodrigues Souto
 Andréia Geíse Gomes de Araújo
 Dandara Rayssa Silva de Souza
 Fernanda dos Santos Bezerril
 Fábria Barbosa de Andrade

Introdução: A adolescência é uma fase em que os indivíduos passam por diversas descobertas e transformações sexuais, onde se inicia a possibilidade da reprodução. Com isso, é importante que se discuta informações sobre os métodos contraceptivos com os adolescentes, visando suprir as suas curiosidades e dúvidas sobre a temática. **Objetivo:** Refletir sobre a experiência vivenciada com adolescentes no Projeto Educandário do Adolescer. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos graduandos de enfermagem participantes do Projeto de extensão denominado Educandário do Adolescer, tendo como enfoque a orientação sobre sexualidade e métodos contraceptivos para adolescentes do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Santa Cruz/RN. As ações foram realizadas no ano de 2014, trabalhando com alunos na faixa etária de 9 a 19 anos. **Resultados:** durante as intervenções foi necessário criar um ambiente de confiança com os adolescentes para que a troca de experiências pudesse propiciar as discussões sobre a temática. Assim, as ações educativas consistiram em mostrar a importância dos métodos contraceptivos como também ressaltar que a sexualidade representa um fator importante na saúde corporal e psicológica de cada pessoa, sendo imprescindível o seu adequado desenvolvimento. Deste modo, observou-se a participação ativa dos jovens, que demonstravam desinibição e confiança ao relatar situações reais ocorridas com eles e/ou conhecidos, como também faziam muitos questionamentos e tiravam dúvidas sobre o tema. **Conclusão:** O desenvolvimento das intervenções possibilitou a quebra da barreira e do preconceito em relação à contracepção e sexualidade, possibilitando o exercício da educação em saúde pelos discentes da graduação e a promoção da saúde para os adolescentes atingidos, seus colegas e familiares.

Descritores: Adolescentes. Sexualidade. Contracepção.

10. CUIDADO DOMICILIAR COM IDOSOS: QUAL O DIFERENCIAL?

Éderson Barbosa de Oliveira
Hyago Luan Pereira de Araujo
Risonety Maria dos Santos
Valéria Lidyanne Silva Gomes
Fernanda Diniz de Sá

Introdução: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência a respeito da participação de acadêmicos de fisioterapia da UFRN Campus FACISA em Projeto de extensão em conjunto com ACS's do bairro Paraíso. **Objetivos:** Busca fomentar o desenvolvimento da resiliência por meio da educação e promoção da saúde buscando a participação dos usuários idosos, familiares/cuidadores e profissionais de saúde na ações de saúde para melhoria do auto-cuidado e dos cuidados domiciliares voltados para idosos em condição de fragilidade no âmbito dos territórios da atenção primária em saúde do bairro Paraíso do Município de Santa Cruz. **Descrição metodológica:** Realizar orientações aos idosos e aos cuidadores, promovendo saúde e fortalecendo o autocuidado, em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde. Eram realizadas visitas domiciliares à idosos pré-selecionados e preferencialmente portadores de alguma condição que o restringisse ao leito, sendo a visita realizada semanalmente, agendadas previamente mediante disponibilidade do idoso e cuidador. Após cada visita eram feitas reuniões com toda a equipe de estudantes para debater experiências e realizar capacitações para as demais visitas. **Resultados:** Diante o decorrer das visitas observou-se melhora no processo de cuidado ao idoso, a partir do aprendizado de formas de gerenciamento das condições crônicas. **Conclusão:** Como foi observada, o diferencial da prática de educação em saúde, realizada a partir da visita domiciliar, é identificação da singularidade de cada família e abordar a real necessidade vivenciada no cuidado de pessoas idosas com dependência. Observou-se uma série de benefícios aos idosos e aos seus cuidadores, desde uma melhora na função física como na participação social e familiar, levando a um olhar além do ser biológico, mudando a forma de se fazer saúde na APS.

Descritores: Idoso. Cuidador. Orientação.

11. EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS CUIDADORES DE IDOSOS FRAGILIZADOS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ – RN

Valéria Lidyanne Silva Gomes
Éderson Barbosa de Oliveira
Hyago Luan Pereira De Araujo
Risonety Maria Dos Santos
Fernanda Diniz de Sá

Introdução: Diante do envelhecimento populacional, percebe-se a necessidade de desenvolver estratégias protetoras que possam oferecer um suporte à população idosa crescente. Nesse sentido, busca-se fomentar a capacidade que o indivíduo ou a família apresenta para enfrentar as adversidades, aprender com as mesmas e conseguir superá-las. **Objetivo:** Relatar a experiência de visitas domiciliares com enfoque na saúde do cuidador de idosos fragilizados no Município de Santa Cruz – RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, através de visitas domiciliares e medidas educativas com abordagem no cuidado adequado para os idosos na situação de vulnerabilidade e autogerenciamento dos cuidadores. Os cuidadores foram orientados quanto aos cuidados condizentes com as necessidades específicas de cada idoso. Com isso, eram oferecidas estratégias para facilitar e melhorar a prestação ao cuidado. **resultados:** Com o foco na saúde do cuidador, foram abertos espaços para seus anseios e dúvidas, auxiliando no seu convívio, almejando preservar sua qualidade de vida e proporcionar melhores condições para o cuidado prestado por familiares. **Conclusão:** Orientações prestadas ao manejo das condições crônicas e dependência funcional no envelhecimento, facilitaram e beneficiaram o cuidador através das estratégias que visam favorecer a transformação dos cuidados domiciliares voltados aos idosos em condições de fragilidade.

Descritores: Cuidadores. Educação em saúde. Qualidade de vida.

12. EDUCAÇÃO PERMANENTE NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Melissa Rebeca de Almeida Araújo
Rafaela da Silva Cruz
Luana Brito dos Santos
Diego de Sousa Dantas
Fernanda Diniz De Sá

Introdução: As dificuldades enfrentadas na implementação de novos arranjos e formas de organizar o serviço de saúde e o processo de trabalho, de modo a promover mudanças na estrutura assistencial que potencialize a interdisciplinaridade e a ampliação da clínica, têm desencadeado nas equipes a necessidade de busca por mecanismos que estimulem a instrumentalização para a produção de saúde a partir da co-responsabilização. A recente implantação do NASF no município de Santa Cruz-RN foi o mote para o desenvolvimento desse projeto. **Objetivo:** A proposta visa favorecer a gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde fomentando o fortalecimento do processo de trabalho com a Clínica Ampliada, Equipes de Referência e Apoio Matricial, nas equipes da Estratégia saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). **Descrição metodológica:** A metodologia adotada será a Educação Permanente buscando a produção de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde, a partir da realidade vivida pelos atores envolvidos, tendo os problemas enfrentados no dia-a-dia do trabalho e as experiências desses atores como base de interrogação e mudança. **Resultados:** Foram realizadas reuniões semanais com temas relacionados aos processo de trabalho e apoio matricial utilizando como ponto de partida as políticas e recomendações do Ministério da Saúde, associadas com as práticas cotidianas desenvolvidas pelos profissionais do NASF. Até o momento, a equipe do NASF de Santa Cruz, tem se mostrado em crescente evolução no que diz respeito à organização do processo de trabalho. **Conclusão:** A experiência tem sido de grande aprendizagem para os discentes, docentes e profissionais envolvidos, proporcionando a lapidação de competências para trabalhar em equipe, visando à interdisciplinaridade e o apoio matricial, tão relevante para o bom desenvolvimento do trabalho na APS.

Descritores: Educação continuada. Saúde da família. Atenção primária à saúde.

13. EDUCAR PARA NÃO ESCRAVIZAR

Alinária Costa de Lima

Fernanda Diniz de Sá

Leonildo Santos do Nascimento Júnior

Joyce Thalita Medeiros de Araújo

Introdução: Foi realizada uma ação educativa no assentamento Alto da Colina pelos alunos do curso de fisioterapia da FACISA/UFRN referente à disciplina de Saúde do Trabalhador, voltada para o público infantil, que buscou ilustrar como acontece o trabalho escravo nos dias de hoje, trazendo uma realidade existente e muitas vezes desconhecida. **Objetivo:** Trazer o contexto do trabalho escravo contemporâneo, de forma lúdica e explicativa, para mais próximo das crianças, orientando e esclarecendo o que seria esse tipo de exploração, como agir diante dessas situações e as contribuições que o poder público pode oferecer na reinserção dos trabalhadores resgatados. **Descrição metodológica:** Na tarde de 28 de outubro de 2015 ocorreu a ação "Educar para não escravizar", onde foram desenvolvidas atividades lúdicas com as crianças do assentamento para a compreensão da realidade sobre o trabalho escravo, através dessas mostrando a vulnerabilidade desse grupo e a escassez vivida pelos trabalhadores. As atividades contaram com a participação de seis crianças em que foi contada uma história mostrando o ciclo do trabalho escravo, atividades escritas por elas, jogos da memória e quebra cabeça, unindo sempre o lúdico ao educativo. **Resultados:** A tarde no assentamento foi muito proveitosa, trazendo o empoderamento dessas crianças sobre o assunto, de modo que essas pudessem repassar essas informações para suas famílias e círculos sociais, participando do combate ao trabalho escravo contemporâneo. As crianças se mostraram muito interessadas com excelente participação, a absorção do conhecimento foi expresso através da confecção de desenhos onde puderam expressar tamanho entendimento sobre o assunto abordado, logo foi feito um relato explicativo por cada criança a respeito dos desenhos apresentados. **Conclusão:** A ação trouxe para as crianças a compreensão sobre o trabalho escravo, importante para que se formem adultos conscientes dos malefícios da exploração da força de trabalho humana.

Descritores: Criança. Educação. Vulnerabilidade.

14. ESCOLA DE COLUNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Sarah Fernanda Dantas de Medeiros
Valéria Lidyanne Silva Gomes
Cristiano dos Santos Gomes

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de um programa de Escola de Coluna desenvolvido na clínica escola de fisioterapia da FACISA/UFRN como proposta de atuação na atenção primária a saúde em indivíduos que apresentavam dores musculoesqueléticas. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo quase experimental, onde foram realizados encontros de cunho teórico-prático, com discussão de temas relacionados à anatomia, alterações posturais, prevenção de disfunções, orientações e educação em saúde. Os participantes responderam a um questionário simples e estruturado na ocasião da avaliação inicial e após 6 semanas, a cerca de dados sócio demográficos, avaliação da dor pela EVA, qualidade de vida relacionada a saúde e limitação para AVD's. **Resultados:** Participaram do grupo 14 pacientes sendo 11(78,5%) do sexo feminino e 3 (21,5%) do sexo masculino com idades entre 28 e 54 anos e renda familiar aproximada de 2 salários mínimos. Na primeira a avaliação observou-se uma média de 8,2 pontos na EVA e após as atividades propostas essa média caiu para 3.8. Na 1ª avaliação 93% (13) do avaliados relataram algum tipo de comprometimento de suas AVD's em virtude das dores nas costas, este número foi reduzido a 21% (3) na avaliação final. **Conclusão:** Conclui-se que a escola de Coluna foi eficaz para a diminuição da intensidade da dor, beneficiando a funcionalidade e qualidade de vida de seus usuários, a partir da aquisição de uma melhor consciência corporal e hábitos biomecânicos mais saudáveis.

Descritores: Dor musculoesquelética. Educação. Saúde.

15. EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO COM AMOR E RESPONSABILIDADE

Beatriz Távina Viana Cabral
Paula Thayse Costa Fernandes
Cecília Nogueira Valença

Introdução: A amamentação é a melhor maneira de proporcionar uma alimentação ideal para o crescimento e desenvolvimento saudável dos recém-nascidos, esta deve ser iniciada nas primeiras horas de vida, ainda na sala de parto, se a mãe e o recém-nascido estiverem em boas condições de saúde. Amamentar promove uma relação íntima e afetiva entre mãe e filho, evitando algumas doenças, bem como ajudando a mãe na sua recuperação no puerpério. **Objetivo:** relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem num projeto de extensão sobre aleitamento materno, junto às puérperas de um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a vivência de graduandas enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de ciências da Saúde do Trairi, durante um projeto de extensão, realizado no Hospital Universitário Ana Bezerra, situado no município de Santa Cruz-RN. As ações são realizadas fevereiro a junho de 2015. Foram realizadas atividades como a Semana do Aleitamento Materno e visitas diárias às puérperas e aos recém nascidos. **Resultados:** Nas visitas eram observados todos os neonatos com relação ao aleitamento materno exclusivo, as puérperas eram orientadas e ensinadas quanto à boa pega, além de esclarecimentos sobre mitos e verdades sobre as vantagens do aleitamento materno, em algumas mulheres fizemos ordenha do leite materno e entrega do material coletado ao banco de leite do hospital. As estudantes notaram ampla demonstração de interesse e participação das puérperas, bem como dos acompanhantes. Elas se mostraram motivadas a amamentar seus filhos, pois percebiam as diversas vantagens de fazerem isso. A realização dessas ações foi importante para proporcionar a interação entre as acadêmicas, puérperas, acompanhantes, recém-nascidos e os próprios profissionais do hospital. **Conclusão:** A vivência de acadêmicas de enfermagem num projeto de extensão sobre aleitamento materno permitiu esclarecer dúvidas e fomentar a amamentação correta junto às puérperas e aos acompanhantes no hospital universitário onde foi realizada.

Descritores: Aleitamento materno. Período pós-parto. Recém-nascido.

16. EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO FERNANDO/RN COM O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO.

Maria Diane B. D. Monteiro

Introdução: A gestão de São Fernando/RN vêm primando pela qualidade da assistência em saúde prestada aos seus usuários. As Unidades de Saúde atuam como porta de entrada dos usuários para os demais serviços de saúde. Para promover maior integração entre os pontos de atenção municipais, buscando monitorar o trajeto do usuário, a SMS iniciou a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) na Unidade Básica de Saúde Inácia Duarte.

Objetivos: Fornecer aos profissionais informações em tempo real sobre o usuário; subsidiar o planejamento das ações de promoção à saúde e prevenção de doenças; ampliar integração entre assistência médica, de enfermagem e odontológica; e, favorecer o acompanhamento das consultas de cuidado continuado/programado. **Metodologia:** A UBS Inácia Duarte foi inaugurada em 2014 e, através de recursos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), recebeu os recursos materiais necessários para a implantação do PEC, após capacitação realizada pela Secretaria de Saúde Estadual, e, posteriormente, de todos os membros da equipe por um técnico responsável pelo Sistema de Informação Municipal, o PEC foi implantado. **Resultados:** Através de relatórios gerados, torna-se ágil a obtenção de dados necessários para o cuidado dos usuários; tornou-se possível agendar o atendimento de usuários e encaminhá-los imediatamente para os demais profissionais da UBS, quando necessário; houve maior integração entre os membros da equipe bem como um planejamento de ações e a busca ativa de usuários faltosos. **Conclusão:** O PEC tem se mostrado um instrumento que proporciona a integralidade do cuidado possibilitando a coordenação das ações em saúde, fornecendo dados para o monitoramento de indivíduos e famílias e avaliação de indicadores de saúde.

Descritores: Atenção básica. Prontuário eletrônico. Integralidade em saúde.

17. EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA NA COMUNIDADE DE SANTA CRUZ/RN

Karolinny Évans de Araújo Severo
 Marcos Vinicius de Araujo Cavalcanti
 Dandara Rayssa Silva de Souza
 Tainara Lôrena dos Santos Ferreira
 Fábria Barbosa de Andrade

Introdução: O projeto de extensão Salvando Vidas com Educação traz consigo a importância da atuação direta com crianças, adolescentes e idosos, visto que são grupos vulneráveis a diferentes problemas de saúde e socioeconômicos que favorecem o processo de adoecimento. **Objetivo:** Expor a experiência dos discentes do curso de enfermagem no Projeto Salvando Vidas com Educação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de promoção da saúde e educação comunitária, realizadas pelos discentes de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, participantes do projeto Salvando Vidas com Educação, que funciona na Clínica de Enfermagem localizada no espaço de convivência João de Dula na cidade de Santa Cruz/RN, desde 2011. As ações do projeto são baseadas na consulta de enfermagem, tratamentos ambulatoriais, encaminhamentos, atendimentos coletivos e comunitários com crianças, adolescentes e idosos. **Resultados:** As ações desenvolvidas pelo projeto possuem caráter de atenção primária e possibilitam à população atendida uma maior facilidade aos demais serviços de saúde, como também a inserção de práticas de educação em saúde previne e reduz os agravos que a população está vulnerável, melhorando a qualidade de vida. Além disso, a relação de confiança estabelecida com os grupos atendidos, melhora a adesão às atividades assim como ao conhecimento repassado. A participação enquanto discente nesse tipo de projeto extensionista possibilita um avanço no aprendizado, facilita a aplicação da teoria à prática e enriquece a vivência do discente permitindo maior aproveitamento da graduação. **Conclusão:** Dessa forma a atuação do profissional em formação permite que sejam realizadas ações efetivas ancoradas em boas práticas para o aprendizado do profissional e para melhoria da qualidade de vida da população, estabelecendo laços entre a universidade e a comunidade.

Descritores: Enfermagem. Assistência à saúde. Promoção da saúde.

18. FICAR SOZINHO NA VELHICE: SOLIDÃO OU LIBERDADE?

Marília Rute de Souto Medeiros
Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

Introdução: As pessoas idosas apresentam maior probabilidade de perder parentes e amigos, de serem mais vulneráveis à solidão, isolamento social e de ter um “menor grupo social”. O isolamento social e a solidão na velhice estão ligados a um declínio de saúde tanto física como mental. **Objetivo:** Descrever a visão de idosos de grupos de convivência sobre viver sozinho na velhice. **Metodologia:** Trata-se de um recorte de estudo qualitativo, descritivo, que teve como participantes 13 idosos residentes em Santa Cruz, RN. Foram obedecidos os aspectos éticos da resolução 466/12, tendo a pesquisa sido aprovada através do parecer CEP/FACISA nº 1034397. **Resultados:** Este estudo trata de recorte de pesquisa que buscou identificar o significado do processo de envelhecer para idosos de grupos de convivência, o qual parece ligado às noções de saúde, convívio familiar, bons hábitos de vida, além da autonomia e liberdade que a velhice proporcionou. Os entrevistados que vivem sozinhos, não relacionaram essa situação à solidão. Pelo contrário, para eles viver só oferece oportunidades para exercer atividades prazerosas uma vez que afirmam já terem cumprido certas obrigações da vida adulta – cuidar dos filhos, da casa, trabalhar, entre outras. O envolvimento em atividades de natureza social traz benefícios para a cognição, a saúde física, a longevidade e a funcionalidade, contribuem para a manutenção da rede social do idoso, possibilita trocas sociais e favorece o sentir-se útil. **Conclusão:** Foi percebido que os idosos entrevistados interpretam a velhice como um momento para aproveitar mais a vida, pois acreditam estar com mais tempo livre e com maior autonomia.

Descritores: Envelhecimento. Solidão. Enfermagem.

19. IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA PARA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM OLHAR DOCENTE

Ana Mayara Gomes de Souza
Alexandra do Nascimento Cassiano
Cecília Nogueira Valença
Luciana da Silva Pinheiro
Joycimara da Silva Sales de Medeiros

Introdução: A inserção de estudantes de enfermagem na Atenção Básica permite o aprendizado prático dos conhecimentos disponibilizados em sala de aula, além de possibilitar a vivência de situações que emergem do cotidiano da profissão, favorecendo a construção de novos saberes. Desse modo, o estágio supervisionado proporciona ao acadêmico um momento único da sua graduação, possibilitando o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e a construção de uma postura profissional. **Objetivo:** Descrever a visão de docentes enfermeiros acerca da importância do estágio curricular supervisionado na Atenção Básica para formação em enfermagem. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa, realizado com nove docentes, os quais são supervisores e membros da Comissão de Estágio do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil. Para coleta de dados foi utilizada a entrevista semi estruturada, sendo solicitada, aos sujeitos, a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi desenvolvida durante os meses de julho de 2014 a abril de 2015, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE: 03610912.7.0000.5294. **Resultado:** A Atenção Básica é a primeira porta de acesso para todos os serviços. Assim, os docentes reforçam que o estágio supervisionado visa à valorização e fortalecimento do Sistema Único de Saúde e, acima de tudo, proporciona, ao aluno, a vivência da Estratégia Saúde da Família enquanto política que visa à condução de ações voltadas à prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde, além de proporcionar ao mesmo, a articulação entre teoria e prática. **Conclusão:** Na visão dos docentes, a inserção do aluno na atenção básica constitui-se como ferramenta essencial para o aprendizado, uma vez que, o prepara para enfrentar a realidade dos serviços de saúde. Outrossim, os estágios curriculares atuam como ponto de articulação entre “Universidade, Serviço e Comunidade”.

Descritores: Enfermagem. Educação em enfermagem. Atenção primária em saúde. Estágios.

20. NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS EM SANTA CRUZ-RN.

Camila Fabiane Macedo Miranda
Franklin Henrique de Lima Bulhões
Luana Augusta Pimenta Bezerra
Luciana Maia e Silva
Zacarias Ramalho Silvério

Introdução: O NASF foi criado pela portaria n. 154, de 24 de janeiro de 2008, que parte de uma proposta inovadora na atenção primária, com intuito de organizar e qualificar os serviços na atenção básica, atuando como apoio as equipes de saúde família (ESF). Desta forma o processo de implantação no município tem por intuito ampliar a assistência aos serviços oferecidos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Buscando assim, maior resolutividade. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências e desafios vivenciados pela equipe multiprofissional do NASF no município de Santa Cruz. **Descrição metodológica:** Dar-se-á através de relato de experiência da equipe. **Resultados:** A vivência no NASF em Santa Cruz vem proporcionando experiências de suma relevância para a equipe multiprofissional, no que diz respeito à promoção e prevenção de saúde através de prática clínica assistencial (orientações individuais e coletivas), e educação permanente (grupos), de visitas e atendimentos domiciliares. Além disso, estão as discussões de caso, onde são construídos os projetos terapêuticos singulares. Quanto aos desafios vivenciados é percebida a falta de conhecimento dos profissionais que compõem as ESF's, assim como também dos usuários sobre as diretrizes do NASF. **Conclusão:** A partir da vivência, concluímos que o NASF veio para contribuir na melhora da atenção em saúde no município de Santa Cruz.

Descritores: Atenção primária à saúde. Assistência. Saúde.

21. O GENOGRAMA COMO FERRAMENTA DE COMPREENSÃO DO ADOECIMENTO PSÍQUICO – UM RELATO DE CASO.

Zacarias Ramalho Silvério

Camila Macedo Miranda

Franklin Henrique de Lima Bulhões

Luana Augusta Pimenta Bezerra

Luciana Maia e Silva Freitas

Introdução: Mediante a diversidade de dispositivos utilizados para a compreensão do sujeito em sua totalidade, destaca-se aqui a importância do Genograma que tem como principal função organizar os dados referentes à família e seus processos relacionais. O genograma tem sido largamente usado como instrumento clínico de trabalho para o profissional de saúde. Possibilitando analisar a estrutura familiar, sua composição problemas de saúde, situações de risco e vulnerabilidade. **Objetivo:** Objetiva-se com isto relatar a funcionalidade do genograma no dispositivo da saúde como forma de compreensão da organização familiar e suas consequências no processo saúde-doença do sujeito que esta em sofrimento. **Descrição metodológica:** Para que isto fosse possível, foi realizado pelo equipe do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) do município de Santa Cruz, RN um estudo de caso utilizando-se da ferramenta do genograma. **Resultados:** Durante a construção, percebe-se fragilidades no seio familiar, como também, no sujeito que fora colocado como o “doente” da família, sendo possível com isto, a melhor compreensão da dinâmica familiar e as possibilidades que será lançadas para que esta família possa, de algum modo, resignificar a sua subjetividade. **Conclusão:** Por fim, visa-se a importância deste dispositivo como facilitador da compreensão do sujeito em suas diversas esferas.

Descritores: Atenção primária à saúde. Assistência. Saúde.

22. OFICINA DE CUIDADOS POSTURAIS NO TRABALHO PARA MULHERES HORTEIRAS DA CIDADE DE SANTA CRUZ– RN

Bruno Henrique de Silva Bezerra
Gisleângela Camarão de Oliveira
Afonson Luiz Medeiros Gondim
Gildilene Araújo Azevedo
Fernanda Diniz de Sá

Introdução: As posturas inadequadas são comuns nos ambientes laborais e a manutenção da posição de trabalho impõe esforços adicionais desequilibrados e inesperados. Com o passar dos anos, o efeito da má postura, ganho de peso corporal, levantar e carregar pesos e o a falta de condicionamento físico podem desencadear problemas na coluna. O reforço muscular, através de exercícios adequados e condicionamento físico, também são úteis na prevenção de desgastes e lesões tanto no trabalho quanto fora dele. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na oficina de cuidados posturais no trabalho para mulheres Horteiras do município de Santa Cruz-RN. **Descrição metodológica:** A ação foi desenvolvida no bairro Paraíso e contou com a parceria do sindicato dos trabalhadores rurais, FACISA e Secretaria de Saúde e Agricultura. A temática da ação foi trabalhada de forma lúdica, a respeito de como o trabalhador deve se portar no ambiente laboral, a fim de evitar doenças futuras, promovendo e prevenindo, portanto, a saúde destes servidores. O grupo optou por elaborar uma peça teatral onde durante a execução da mesma foram abordadas orientações posturais nas posições sentado, em pé, parado e em movimento, envolvendo atividades do seu trabalho, bem como tarefas domésticas. **Resultados:** A ação contou com uma demanda de aproximadamente cinquenta mulheres, trabalhadoras rurais e também donas de casas, o que faz com que grande parte dessas mulheres tenham uma jornada dupla de trabalho, as mesmas participaram de forma ativa e efetiva, empolgante em muitas das participações, o retorno que tivemos foi bastante gratificante e satisfatório. **Conclusão:** A ação permitiu, a uma parcela destas trabalhadoras, o acesso às informações sobre a importância da mudança de hábitos posturais, de modo a promover uma maior qualidade de saúde.

Descritores: Equilíbrio postural. Trabalhadoras rurais. Promoção da saúde.

23. PALESTRA NA SALA DE ESPERA NA UBS DO CENTRO SOBRE CÂNCER DE MAMA.

Vanusa Ferreira da Costa

Jonatas Carine Silva

Oliveira, Henrique Eduardo Alves

Noeli Tatiane Alves Medeiros

Maria Leonor Paiva da Silva

Introdução: Na unidade básica de saúde (UBS) uma forma de desenvolver atividades educativas é através de palestra na sala de espera. Segundo Rodrigues et al. (2012) as rodas de conversa em sala de espera manifestar-se como uma ferramenta útil para a discussão sobre o câncer de colo uterino e sua prevenção, caracterizando-se como uma ocasião de troca de conhecimento e aprendizagem. O câncer de mama é uma doença resultante da multiplicação de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. É o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, respondendo cerca de 25% dos casos novos a cada ano, também acomete homens, porém é raro, representando apenas 1% (INCA 2015). **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros da UFRN/FACISA no desenvolvimento de palestras na sala de espera da UBS do Centro no Município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** As palestras foram realizadas durante todo mês de outubro, no turno matutino, nas terças e quintas-feiras com todas os usuários que estavam presentes na UBS, sendo utilizado banner ilustrativo e distribuído panfleto sobre o tema, foi demonstrado como fazer a autopalpação das mamas e informado os sinais e sintomas e a prevenção do câncer. **Resultado:** Houve interação entre os participantes, onde os mesmos compartilharam suas vivências, tiraram as dúvidas, relataram o que sabia sobre o tema, tornando os encontros proveitosos, proporcionando maior interação com toda a equipe, sendo uma maneira de ocupar esse espaço de espera de uma forma mais divertida e humanizada **Conclusão:** Percebe-se o quanto ações educativas em saúde são importante para as pessoas, na promoção, prevenção e recuperação da saúde, a fim de proporcionar uma qualidade de vida melhor, além de estar disseminando informação.

Descritores: Educação em saúde. Unidade básica de saúde. Câncer de mama.

24. PRÁTICAS CORPORAIS SAUDÁVEIS: PROMOVENDO A SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ASSENTAMENTO RURAL

Gisleângela Camarão de Oliveira
Afonso Luiz Medeiros Gondim
Camila Fernandes Rocha
Letícia Amanda dos Santos Dantas
Leonildo Santos Do Nascimento Junior

Introdução: A flexibilidade é uma das características do sistema muscular, que visa melhorar a magnitude do movimento, o desempenho, influenciando na postura e prevenindo patologias musculoesqueléticas, mas que tende a diminuir com o passar dos anos. O alongamento aliado à prática de exercícios no ambiente de trabalho pode ser uma excelente alternativa para diminuir as sobrecargas e promover melhorias na qualidade de vida dos trabalhadores. **Objetivo:** Desenvolver uma oficina de práticas corporais voltadas para a Qualidade de Vida do trabalhador, por meio da prática de alongamentos e exercícios laborais, antes, durante e após o trabalho. **Descrição Metodológica:** A ação teve início de maneira lúdica e, em seguida, foi realizada uma demonstração e realização de dez movimentos pré determinados e selecionados pela equipe de acordo com as regiões do corpo mais sobrecarregadas pelas atividades laborais são eles: região cervical posterior, extensão da região cervical, lateral (D/E), extensores do cotovelo (D/E), alongamento dos flexores do complexo do punho(D/E), elevação dos membros superiores, alongamento de peitorais, inclinação lateral do tronco, rotação do tronco(D/E), alongamento de quadríceps trazendo membro inferior em direção as costas (D/E). **Resultados:** a ação contou com uma demanda de aproximadamente trinta participantes entre homens e mulheres, trabalhadoras rurais e também donas de casas, a participação se deu de forma bastante efetiva e empolgante, tendo em vista os mesmos terem se dedicado bastante durante a realização da atividade e se mostrarem bem receptivos a aderirem a nova prática como sendo habitual em seus cotidianos. **Conclusão:** Espera-se que a inclusão da realização atividade física como o alongamento, possa trazer a melhora da qualidade de vida dos participantes e, conseqüentemente, uma melhora no rendimento tanto físico como lucrativo.

Descritores: Exercícios de alongamento muscular. Promoção da saúde. Trabalhadores rurais.

25. PREVENÇÃO DE DROGAS NAS ESCOLAS DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joycimara da Silva Sales de Medeiros
Danielle Umbelino de Souza
Fernanda Trajano Dantas
Tainara Lôrena dos Santos Ferreira
Fábia Barbosa de Andrade

Introdução: O papel do educador e disseminador de conhecimento é de suma importância para a prevenção do consumo de uso das drogas, diminuindo assim a incidência do uso das mesmas. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes do curso de enfermagem no desenvolvimento das ações de educação em saúde sobre a prevenção do uso de drogas e seus derivados. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de extensão universitária do projeto Educandário do Adolescer, realizado por alunos do curso de Enfermagem da FACISA/UFRN, tendo como tema a prevenção e orientação sobre as drogas na adolescência matriculadas nas escolas públicas da cidade de Santa Cruz/RN. **Resultados:** Para iniciar as intervenções, foi necessário estabelecer uma boa relação de confiança para que os adolescentes compartilhassem suas experiências e adquirirem novos conhecimentos, em que foram realizadas rodas de conversas e apresentação de material expositivo com encartes ilustrativos de maneira objetiva e sucinta, esclarecendo as possíveis dúvidas que por ventura venham a surgir, logo podemos observar que os adolescentes acolhem as informações como bons ouvintes, na maioria das vezes sendo bem participativos. **Conclusão:** Nessa perspectiva podemos concluir que com a vivência do projeto foi observado a necessidade da criação de mais ações educativas com enfoque do combate as drogas, então proporcionando uma melhor qualidade de vida aos adolescentes, sendo de grande importância a obtenção de novos espaços para a efetivação das atividades, além disso, destaca-se o papel da extensão comunitária para a inserção dos discentes das realidades e necessidades sociais.

Descritores: Educação em saúde. Qualidade de vida. Adolescência.

26. PROMOVENDO A GINCANA COMO CONSOLIDAÇÃO DO APRENDIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Umbelino de Souza
Joycimara da Silva Sales de Medeiros
Fernanda Trajano Dantas
Dandara Rayssa Silva de Souza
Fábia Barbosa de Andrade

Introdução: A adolescência é um período do desenvolvimento humano marcado por diversas transformações corporais, hormonais e comportamentais. O desenvolvimento de brincadeiras por meio de uma gincana pode proporcionar um canal de socialização de conhecimentos com os adolescentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos do curso de enfermagem no desenvolvimento de uma gincana com adolescentes. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de extensão universitária, realizada por alunos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tendo como temas sexualidade, álcool e outras drogas e higiene pessoal, com adolescentes de escolas públicas da cidade de Santa Cruz/RN. As gincanas foram realizadas em novembro de 2014 e outubro de 2015, nas próprias escolas, baseadas em brincadeiras de perguntas e respostas, relativas aos temas citados, como caça ao tesouro e torta na cara. **Resultados:** Pode-se observar que essas ações são necessárias para a construção e consolidação do conhecimento tanto dos adolescentes como dos discentes envolvidos no projeto. O benefício dos jogos e da própria competição entre os alunos, ajudam na formação da aprendizagem e a consciência crítico-reflexiva, garantindo uma prestação de uma atenção integral, ética, respeitosa e solidária. Buscando a transformação social, sensibilizando-os sobre a importância do diálogo com a família, professores e profissionais da saúde. **Conclusão:** Conclui-se que o envolvimento dos estudantes no cenário escolar traz grandes benefícios para sua formação, visto que a experiência de lidar com adolescente mostra como será sua atuação como profissional. Com essa metodologia utilizada podemos observar o aumento do interesse em participar das ações por parte dos adolescentes e podemos destacar a parcerias com as escolas que foram de fundamental importância, pois podemos promover as ações contínuas de educação em saúde e estimular alterações de condutas prejudiciais entre os adolescentes.

Descritores: Educação em saúde. Adolescentes. Jogos.

27. PROMOVENDO CONHECIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: CAPACITANDO AGENTES DE SAÚDE

Roberta Fernandes
Ralyne de Melo Araújo
Naama Samai Costa Oliveira
José Felipe Costa da Silva
Thaiza Teixeira Xavier Nobre

Introdução: A atenção primária à saúde caracteriza-se pela realização de serviços com caráter prioritário, preventivos e promotores. O agente comunitário de saúde tem a função de difundir conhecimento, promover saúde e cuidado para a comunidade. **Objetivos:** Relatar a atuação de alunos do curso fisioterapia capacitando os agentes comunitários de saúde do bairro Paraíso II. **Descrição metodológica:** O local da atuação foi à unidade básica de saúde do bairro Paraíso II localizado na cidade de Santa Cruz/RN, onde o público alvo eram os agentes comunitários de saúde. As capacitações foram realizadas na própria unidade de saúde, na forma de mesa redonda. Eram debatidos temas sobre dúvidas ou dificuldades freqüentes que surgiam em suas atuações profissionais frente à comunidade e buscavam-se maneiras de resolver esses problemas. Outra atividade realizada eram as oficinas temáticas sugeridos pelos próprios agentes com o tema “mudança de decúbito” e “noções de urgência e emergência” e “cuidados especiais em saúde. **Resultados:** Os resultados obtidos com essas ações foram melhorias no conhecimento de problemas de saúde por meio da capacitação dos agentes para realizar trabalhos de prevenção e promoção de saúde, melhorando sua atuação e empoderando-os para o compartilhamento de conhecimento e melhora de sua atuação local. **Conclusão:** conclui-se que o fisioterapeuta é um ator importante na promoção de conhecimento em saúde, juntamente com os agentes comunitários, contudo é importante uma abordagem multiprofissional de vários profissionais, visando à saúde da comunidade de forma integral.

Descritores: Fisioterapia. Saúde. Promoção. Agente comunitário.

28. RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA CHÁ DAS CINCO.

Ana Carolina Bezerra de Medeiros
Anne Louyse Gomes de Medeiros
Ardnáscela Soares Pereira da Silva
Dandara Dantas Pinheiro
Luciana Fernandes de Medeiros

Introdução: O presente trabalho é um relato de experiência do projeto de extensão “Chá das cinco: conversando e convivendo com idosos”, realizado em Santa Cruz/RN. **Objetivo:** O objetivo do projeto é estimular os idosos na busca de uma melhor qualidade de vida através da socialização e da independência e autonomia. A idéia é melhorar e estimular as capacidades cognitivas como: atenção, concentração, memória, resolução de problemas e orientações. **Descrição metodológica:** O projeto é realizado quinzenalmente com a realização de rodas de conversas e atividades lúdicas. Até o momento foram realizados nove encontros com uma média de participação de 18 idosos. Em geral, os participantes têm mais de 55 anos e normalmente quem mais participa são as mulheres. **Resultados:** No projeto trabalhamos a cada encontro um tema, com dinâmicas e momentos de diálogo. Dentre os temas, destaca-se a pintura como forma de recordar lembranças. Outro momento foi o de fotos para contar sua história pessoal. Foram trabalhadas também dinâmicas com balões onde eles se exercitam e uma dinâmica de conscientização sobre o outubro rosa, mostrando a importância de se fazer o auto-exame da mama, também foi trabalhado com eles uma dinâmica sobre alimentos saudáveis e não saudáveis, onde eles escolhiam quais alimentos se encaixavam nessas duas classes. **Conclusão:** Ao fim de cada encontro observa-se o quanto é importante à relação estabelecida com eles, à afetividade, felicidade e o quanto eles ficam ansiosos para o próximo. A cada encontro dizem se sentir muito bem acolhidos e importantes, e que é um espaço de lazer e entretenimento onde compartilham de várias experiências, aprendizados e alegrias.

Descritores: Idosos. Encontros. Autonomia.

29. RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NO USO DE DROGAS

Dandara Rayssa Silva de Souza
Tainara Lôrena do Santos Ferreira
Fábia Barbosa de Andrade

Introdução: O uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas é um problema de saúde pública observado em todos os níveis da sociedade, sendo de particular interesse a prevenção desta prática por crianças e adolescentes. **Objetivo:** Refletir acerca da experiência de graduandos em Enfermagem no desenvolvimento de ações de educação em saúde com foco na prevenção do uso de drogas com crianças e adolescente. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes da graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sobre o desenvolvimento de ações educativas sobre a temática do uso de drogas no projeto de extensão “Educandário do Adollescere”, realizado com alunos das escolas públicas da cidade de Santa Cruz/RN, durante os anos de 2014 a 2015. Para a explanação da temática abordou-se os alunos através de metodologias ativas como jogos e dinâmicas, por meio das quais foram enfatizados os riscos que as drogas representam para a saúde e para a sociedade. **Resultados:** Observa-se que a discussão sobre os problemas que permeiam o uso de drogas é facilitada pela aplicação de metodologias diferenciadas como jogos e dinâmicas, visto que os jovens sentem-se mais seguros para expor suas dúvidas e experiências sobre o tema, a partir de um canal menos rígido do que as aulas expositivas, bem como se dispõem com maior facilidade a aprender o que é proposto. **Conclusão:** Conclui-se sobre a importância da realização da educação em saúde sobre a temática na formação dos graduandos de Enfermagem, visto a necessidade de aproximação com os problemas sociais para a melhoria no manejo das questões da saúde de crianças e adolescentes.

Descritores: Educação em saúde. Drogas ilícitas. Enfermagem.

30. SAÚDE VOCAL DO PROFESSOR: A PRÁTICA FONAUDIOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Rodrigo Oliveira da Fonsêca

Introdução: A voz é utilizada como instrumento laboral de diversos profissionais. Os professores representam um seletivo grupo que demanda o uso intensivo deste recurso. Diante de fatores causais diversos, intrínsecos ao ambiente ocupacional, é comum encontrar alterações na qualidade vocal docente, acarretando prejuízos psicossociais para esta classe. Considerando a escola como importante equipamento social de atuação das equipes de saúde, é salutar que sejam elaboradas ações pautadas à saúde do professor. Neste sentido, a Fonoaudiologia pode dinamizar as estratégias de promoção e prevenção dos agravos à comunicação humana. **Objetivos:** apresentar a importância do desenvolvimento de ações coletivas voltadas à saúde vocal do professor em escolas do município de Jucurutu, estado do Rio Grande do Norte. **Descrição metodológica:** As intervenções promotoras e preventivas efetuadas são organizadas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Atualmente, as atividades estão sendo realizadas de maneira grupal com os professores da educação básica da rede municipal de ensino. Com base na temática em questão, são ofertadas palestras e oficinas aos docentes. Os encontros já possibilitaram a triagem daqueles que requereram acompanhamento fonoaudiológico, além da entrega de materiais informativos sobre higiene vocal aos participantes. **Resultados:** a introdução destas ações começou a repercutir na reorganização do trabalho e na adoção de condutas favoráveis à voz. A maioria dos profissionais que relatou queixas durante o contato coletivo passou a procurar com maior frequência este atendimento especializado. **Conclusão:** as práticas da atenção primária à saúde que garantam melhor qualidade de vida em voz ao docente devem ser fruto de discussões da Fonoaudiologia, pois melhores resultados serão alcançados com a ampliação destes estudos.

Descritores: Saúde Vocal. Professor. Atenção Primária à Saúde.

31. TERAPIA COMUNITÁRIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN

Abraão Sérvulo do Nascimento
Clara Janyelle Gomes de Carvalho
Jéssica Bezerra Diniz
Fernanda Diniz de Sá
Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

Introdução: O processo de envelhecimento saudável necessita de uma atenção equilibrada de forma que abranja uma boa saúde física e emocional atreladas aos sentimentos de respeito, segurança, convívio e participação social assim como reconhecimento por sua contribuição, dentro do nível de limitação. De acordo com esse raciocínio se faz necessário que as políticas de saúde acolham e incentivem a participação das pessoas que vivenciam a terceira idade. A Terapia Comunitária (TC) é um exemplo eficaz dessa proposta, por ser uma tecnologia leve de cuidado que segue tal raciocínio. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da Terapia Comunitária (TC). **Descrição metodológica:** Relato de experiência acerca de encontros realizados quinzenalmente com a proposta da Terapia Comunitária (TC), no período de Fevereiro a Junho de 2015, com idosos da área de uma unidade básica de saúde do município de Santa Cruz/RN. **Resultados:** A TC era desenvolvida por discentes e docentes dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, campus Santa Cruz/RN, em parceria com a equipe da Unidade Básica de Saúde, através do projeto de extensão intitulado: A resiliência como mote da promoção da saúde e prevenção da fragilidade biopsicossocial em idosos e familiares. A cada quinzena, novas estratégias eram criadas de acordo com a demanda dos idosos. A intervenção era empregada com dinâmicas e participação ativa dos idosos, discentes, docentes e funcionários a UBS. **Conclusão:** A utilização da Terapia Comunitária no grupo de convivência de idosos do bairro Cônego Monte se faz eficaz, visto as respostas satisfatórias e rápidas na superação do sofrimento emocional, na maior interação social e até mesmo no cuidado da saúde física.

Descritores: Idoso. Atenção Primária à Saúde. Serviços de Saúde Comunitária.

32. TRATAMENTO DE ENTEROPARASITOSE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Vinicius de Araújo Cavalcanti
Karolinny Évens de Araújo Severo
Dandara Rayssa Silva de Souza
Tainara Lôrena dos Santos Ferreira
Fábia Barbosa de Andrade

Introdução: As enteroparasitoses são doenças de grande prevalência nas fases da infância e adolescência. Além disso, destacam-se agravos à saúde e socioeconômicos. Faz-se necessário intervir de maneira a reduzir riscos e proporcionar uma melhor qualidade de vida a esses jovens. **Objetivo:** Descrever a experiência de graduandos em enfermagem no tratamento de enteroparasitoses no projeto Salvando vidas com educação. **Descrição metodológica:** Esse estudo consiste em um relato de experiência da vivência dos discentes do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em um projeto de extensão “Salvando Vidas com Educação”, que promove práticas de promoção e recuperação da saúde em uma clínica de enfermagem, localizada em um centro de convivências, no município de Santa Cruz/RN, no ano de 2015. Foram realizadas ações de rastreamento e tratamento de enteroparasitoses com crianças e adolescentes e uma avaliação individual na busca por sinais ou sintomas clínicos que indiquem a presença desses parasitas. Foram administrados medicamentos de acordo com a necessidade e com supervisão de um enfermeiro. **Resultados:** Durante o desenvolvimento dessa prática, houve resistência de alguns pacientes para iniciar o tratamento e manter a assiduidade, mas que não vieram a interferir no proceder da terapêutica, obtendo assim, um resultado bastante satisfatório, gerando redução dos sinais e sintomas e recuperação da saúde. A partir disso foi possível potencializar a eficácia no tratamento secundário ao vínculo estabelecido entre os usuários e membros do projeto, facilitando a aceitação da terapêutica e permitindo um aproveitamento do conhecimento adquirido. **Conclusão:** Dessa forma, a participação no projeto, promoveu uma mudança nas práticas cotidianas de saúde, além de fortalecer o aprendizado do discente dentro da comunidade que busca a prática de diminuição dos riscos e promoção da saúde.

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Parasitos. Terapêutica.